

Nesta sexta-feira, Olinda participa do maior evento de desenvolvimento social, econômico e tecnológico do mundo: a Campus Party. Nesta décima edição do evento no Brasil (#CPBR10), a Cidade Patrimônio é vista como exemplo na área do empreendedorismo e na discussão de soluções urbanas. Por essa razão, representantes da gestão municipal participam da palestra sobre a Rede Brasileira de Cidades Inteligentes e Humanas.

O painel abordará como as cidades Inteligentes e Humanas do Brasil têm desenvolvido ideias inovadoras e criativas que melhoram as condições urbanas e sociais locais. Olinda é convidada a falar sobre as políticas públicas e ações mais recentes que vem implementando, como o combate à pichação através do estímulo ao grafite. O debate é comandado por Cláudio Nascimento, vice-presidente da Rede Brasileira de Cidades Inteligentes e Humanas da FNP (Frente Nacional de Prefeitos), Diretor executivo América do Sul da ONG Update Cities, representante no Brasil da OASC - Open Agile Smart Cities, Conselheiro do Porto Digital em Recife e Diretor de Tecnologia de Olinda, e contará com a participação de João Luiz, secretário municipal de Turismo Desenvolvimento Econômico e Tecnologia.



#CPBR10



João Luiz (à esquerda) e Cláudio Nascimento (à direita) na Campus Party #CPBR10

João Luiz, secretário de Turismo Desenvolvimento Econômico e Tecnologia de Olinda, acredita que a participação da #CPBR10 é uma oportunidade de pensar ideias e construir parcerias que, em breve, possam ser aplicadas em Olinda. O secretário ainda enfatizou que “para nós de Olinda é motivo de orgulho poder participar na condição de debatedor convidado e ainda por termos nosso Diretor de Tecnologia Cláudio Nascimento reconhecido como um destaque internacional na temática de empreendedorismo figurando no seleto rol de palestrantes do evento. Olinda marca uma importante presença no cenário de políticas públicas de tecnologia com foco nas cidades Humanas e Inteligentes”.

O diretor de Tecnologia de Olinda, Cláudio Nascimento, destacou ainda que para a Marim dos Caetés é imprescindível a participação em eventos do porte da Campus Party, para que sejam trocadas experiências sobre o que tem sido aplicado aqui e em outras cidades que venham a melhorar a vida das pessoas. “Na quinta-feira, participamos de uma reunião com o presidente da Rede Brasileira de Cidades Inteligentes e Humanas, e professores da USP e UFF para os indicadores das Cidades Brasileiras Inteligentes e Humanas”, disse.

Rede Brasileira de Cidades Inteligentes e Humanas

O papel da Rede Brasileira de Cidades Inteligentes e Humanas é conectar os agentes públicos das cidades filiadas, criando um ambiente de colaboração de empreendedorismo e inovação (co-criação) entre os municípios membros de modo que eles se ajudem a desenvolver projetos de cidades inteligentes e humanas. Também articulando com diversas outras entidades e governos nacionais e internacionais, visando desenvolver planos integrados e auxiliar as cidades filiadas na captação de recursos para o desenvolvimento das cidades inteligentes e humanas.